



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

SESSÃO ORDINÁRIA ATA Nº011/2018

Aos dezesesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às 16:00 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a décima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva “Marcos da Vila Reis”, Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi “Poim”, Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Marcia Regina da Silva de Sousa e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando o Sr. Vereador Edson para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, Sr. Vereador Sidrin, em questão de ordem, agradeceu a presença da Tayla Rodrigues e da Dona Domingas Doraci. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, pediu ao Sr. Presidente que fosse feito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. João Gameiro. Sr. Vereador Rodolfo Mota, em questão de ordem, pediu que fosse incluído no minuto de silêncio o Sr. José Honório do Carmo, conhecido como Ratinho, servidor da Prefeitura Municipal. Acatando o pedido dos Srs. Vereadores Sidrin, Lucas Leugi e Rodolfo Mota, Sr. Presidente determinou que fosse feito um minuto de silêncio. Feito um minuto de silêncio, Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 02 de abril de 2018, que não havendo objeção a Ata estava aprovada, conforme dispõe o § 3º do Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que se encontrava à disposição nos Anais desta Casa a Ata da Sessão Ordinária do dia 09 de abril de 2018. Solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura do roteiro de Expediente. Servidor Júlio César Ravazzi Santos fez a leitura do roteiro de Expediente, o qual se encontra transcrito na íntegra nos Anais desta Casa. A seguir, Sr. Presidente, declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE**. Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de cinco minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO, GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, EDSON DA COSTA FREITAS, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA, FRANCILEY PRETO GODOI e MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, saudou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Cultura e os que estavam assistindo pelo youtube. Agradeceu a presença de sua mãe Romilda Mota, e parabenizou-a pelo seu aniversário no dia 20 de abril. Disse que era necessário que naquele momento triste pudessem fazer uma reflexão em relação aos trabalhadores integrantes do quadro da Prefeitura. Disse que tinha iniciado pelo Sindicato uma discussão sobre a revisão de alguns pontos do Estatuto dos Servidores, que foi aprovado em 2011, que acabou tirando alguns direitos e era preciso que fosse revista algumas coisas. Disse que o Estatuto que estava em vigência no Artigo 16 tratava do exame admissional daquela pessoa que passava em um concurso, e antes de ser investido na função pública precisava passar por um exame admissional. Disse que o Artigo 176 do Estatuto, Lei Complementar 01/2011, falava de um outro exame médico para aqueles servidores que desenvolviam atividades insalubres, aquelas que poderiam trazer alguma nocividade a saúde do trabalhador, e que o mesmo Artigo 176, falava de exames médicos periódicos a ser realizado de acordo com o grau de insalubridade daquela unidade de trabalho onde estava vinculado o servidor.



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº011/2018

-2-

Disse que a despeito de ter o Estatuto dois Artigos que tratavam sobre aqueles exames, era sabido que a Prefeitura tinha um departamento que tratava da saúde do trabalhador, e que em decorrência das duas últimas mortes que tiveram no mesmo setor, do Dida e do Ratinho, era possível tirarem alguma reflexão. Após comentário feito, disse que tinha que pensar juntos, em especial o Poder Executivo e encontrar algum mecanismo, algum caminho para tratar daquele assunto e evitar fatalidades como aquelas. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que semana passada tiveram mais um presente para a Educação de nosso município, um milhão e trezentos mil em investimentos na área da Educação, em novos equipamentos audiovisuais e de tecnologia para as escolas e CMEIs do nosso município, além de panelas e utensílios para cozinha das escolas e creches. Parabenizou o Sr. Prefeito Municipal pelos avanços na Educação de nossa cidade. Disse que ele, a Sr^a. Vereadora Marcia, Srs. Vereadores Poim e Sidrin estiveram na Colônia dos Novos Produtores onde estava acontecendo à obra do micro pavimento em cima dos paralelepípedos. Disse que era uma obra que aqueles moradores esperavam havia muito tempo e, graças ao comprometimento do Sr. Prefeito, a obra saiu do papel e se tornou realidade. Disse que em poucos dias perderam dois servidores municipais exemplares, o Dida e o Ratinho. Disse que tanto o Dida quanto o Ratinho eram amigos pessoais do Sr. Prefeito Beto Preto, que sentiu muito a perda dos dois companheiros. Disse que, na sexta-feira, o Sr. Prefeito se reuniu com os trabalhadores do pátio e que todos iriam passar por exames, por consultas para que tivessem um quadro clínico de cada um, se estavam aptos ou não ao trabalho. Sr. Vereador Deco, com a palavra, disse que teve o privilégio de participar com o Sr. Vereador Lucas e outros Vereadores do anúncio de investimentos na área de Educação. Foram mais de 60 unidades prestigiadas com utensílios de cozinha. Tranquilizou os moradores do Núcleo João Paulo, que esteve conversando com o Sr. Prefeito, o qual lhe disse que seriam feitas melhorias naquela região. Disse aos moradores do Jardim Trabalhista que seriam feitos reparos em todas as ruas do Jardim. Parabenizou o Sr. Prefeito que sempre que ele falava ele fazia. Pediu ao Sr. Prefeito a integração dos Parque da Raposa I e II com o Jardim Marissol, que era um pedido dos moradores, tendo em vista que tinha um posto de saúde no Marissol e um CMEI e que no Raposa não tinha. Agradeceu ao Sr. Prefeito que mais uma vez demonstrou o compromisso com Apucarana e optou continuar o seu mandato abrindo mão de ser candidato a Deputado. Sr. Vereador Gentil, com a palavra, falou do requerimento que fez pedindo de informações à Costa Oeste, sobre a coleta de lixo, que teve informações de que ela poderia estar coletando resíduos têxteis, o que não podia. Disse que hoje conversou com o Interventor da COCAP e o mesmo lhe passou que na coleta seletiva chegava até a COCAP um percentual de até 60% de rejeitos, os quais eram descartados no aterro sanitário e que no aterro sanitário 40% era composto de material reciclável. Pediu apoio da população e de entidades organizadas para conscientização da destinação correta dos materiais recicláveis. Disse que o trabalho do Interventor até agora foi de pagar contas atrasadas de cooperados e de fornecedores e ajustes internos, e que tinha assessoria voluntária do Professor Werneck e da Missionária Roseane. Teceu comentário sobre o trabalho que a COCAP estava fazendo na Vila São Carlos e que futuramente a experiência seria expandida para os demais bairros. Sr. Vereador Molina, com a palavra, comentou sobre a situação dos aparelhos dentários no Posto de Saúde Eunice Penharbel, na região do Jardim Marissol e pediu uma atenção especial ao Verona, do pessoal da Prefeitura. Tranquilizou o pessoal do Jardim Isabela, que foi-lhe prometido que na quarta-feira seria feita uma limpeza. Falou sobre a licitação do transporte



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº011/2018

-3-

coletivo, o qual já estava no jurídico. Pediu que o IDEPPLAN respondesse ao requerimento sobre as ciclovias, que se existia a possibilidade de sua implantação e sobre o requerimento que fez das placas nos semáforos indicando onde teriam que encaminhar as pessoas em vulnerabilidade social. Teceu comentário. Disse que aguardava uma resposta com relação às ciclovias e com relação às placas nos semáforos, indicando para onde a pessoa tinha que ir. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, parabenizou o Sr. Vereador Molina pela fala. Comentou sobre um rapaz que pedia dinheiro na Rua Nagib Daher, vinte metros da Agência do Trabalhador. Sr. Vereador Sidrin, em questão de ordem, parabenizou o Sr. Vereador Molina pelas palavras. Disse que parte da Barra Funda também estava feio, que eles pediam dinheiro para comprar droga, pinga, que os órgãos competentes tinham que tomar providências. Sr^a Vereadora Marcia, com a palavra, agradeceu a todos os seus colegas que cada vez que iam à tribuna a nominavam. Disse que hoje era um dia importante, que no dia 16 de abril de 1946 nasceu a sua mãe, que hoje era aniversário dela e que teve o prazer de ir até o grupo de terceira idade na Igreja Metodista, onde ela se reunia com as amigas, as companheiras e pôde comemorar junto com ela. Falou da reunião que teve com o TRE de Apucarana e que receberam alguns representantes da Escola Judiciária, Dr. Antonio Franco Ferreira Costa, membro da Corte, Dr. Jean Lick e a Juíza Eleitoral, Dr^a Caroline de Castro Carrijo, alguns representantes da sociedade, das escolas envolvidas e, que ele agradeceu a acolhida da Câmara Municipal de Apucarana, e enalteceu o trabalho da Câmara em relação ao Parlamento Jovem. Disse que era muito importante, porque começava a ter uma nova visão sobre a questão política, a orientação política e também valorizar o trabalho dos colégios envolvidos, que estavam participando, que os coordenadores eram muito parceiros e que já estavam no processo eleitoral. Disse que a escola, o aluno também não sabia, mas que teve a oportunidade de saber e entender o processo eleitoral e valorizar o trabalho deles na Câmara, que para ela já era um ganho muito grande, que era muito difícil, que as pessoas não conseguiam entender que o papel do Vereador era legislar, era propor lei que alcançasse a comunidade e, que, às vezes, a sociedade não entendia aquilo, que o Projeto era muito importante naquele sentido. Disse que, hoje, dia 16, era o Dia Mundial da Voz, que comessem a dar voz àqueles adolescentes, que como disse o Juiz Eleitoral, era importante que tivessem no futuro os melhores eleitores, para que tivessem os melhores governantes. Sr. Vereador Poim, com a palavra, agradeceu ao Sr. Prefeito que atendeu as indicações que fez, roçagem nas datas abandonadas no Pirapó, calçada solidária em frente ao Cemitério e também no Colégio Coronel José Luiz dos Santos. Parabenizou a Sr^a Vereadora Marcia que estiveram presentes junto com ela no Hospital da Providência, que ela conseguiu um recurso junto ao Deputado Guto Silva. Falou que a Educação recebeu um investimento de um milhão e duzentos mil reais, muito importante para o município. Falou da alimentação das escolas e dos CMEIs, que era uma merenda de qualidade. Parabenizou a Secretária Marli pelo trabalho que fazia frente à Educação. Sobre a Saúde, disse que era uma preocupação do Sr. Prefeito Beto Preto e tinha certeza que num curto prazo de tempo ia melhorar muito a Saúde. Parabenizou o Sr. Vereador Sidrin pelo trabalho que vinha fazendo em sua região. Disse que eles tinham que trabalhar em parceria, que quem pedia era o povo. Parabenizou a todos os Srs. Vereadores que estavam buscando o seu espaço que ia em busca de melhorias para suas regiões. Sr. Vereador Sidrin, em questão de ordem, agradeceu ao Sr. Vereador Poim pelas palavras. Disse que naquela região da cidade só saiu aquele investimento devido à Câmara de Vereadores, que



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº011/2018

-4-

tinha parceiros dentro da Câmara e eram parceiros do Sr. Prefeito Beto Preto. Agradeceu ao Sr. Secretário Laércio que chegava lá, ele de pronto os atendia. Terminado o Expediente, as Indicações nºs. 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402 e 403/2018 foram aprovadas, conforme dispõe o Art. 210 do Regimento Interno. A seguir, passou-se para a **ORDEM DO DIA. MATÉRIAS EM REDAÇÃO FINAL:-** **Projeto de Lei nº 28/2018**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS APUCARANENSES - AMAA, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, cumprimentou as mães e os pais que acompanhavam aquela última Sessão, em redação final. Agradeceu aos Srs. Vereadores pela aprovação do Projeto, tornando de Utilidade Pública a AMAA. Disse que aquela Associação tinha um interesse público, interesse de toda a sociedade, dos Vereadores que quisessem ajudá-la, e também pediu a ajuda da iniciativa privada, de empresários que pudessem e quisessem apoiar aquela justa causa dos autistas. Disse que tinha certeza que a associação ia alcançar todos os objetivos, principalmente pelo empenho de todos os pais e mães envolvidas no processo. Disse que hoje era um dia especial pela aprovação da utilidade pública de uma Associação que faria um bem ao nosso município. Colocado em votação, Sr. Vereador Rodolfo Mota, em justificativa de voto, parabenizou a Associação pelo evento da semana e por toda a mobilização. Agradeceu a presença do Sr. Mário Sérgio, seu amigo e do Sr. Vereador Lucas. Vereador Lucas Leugi, em justificativa de voto, pediu ao Secretário de Governo Laércio, que quando fosse sancionada aquela Lei pelo Sr. Prefeito, que fizessem um evento junto com a Câmara e a Associação, e que tenho certeza que o Sr. Prefeito iria atender o pedido, porque via na Associação um motivo nobre e que a sociedade precisava da AMAA em nosso município. Sr. Vereador Edson da Costa, em justificativa de voto, disse que o seu voto era favorável. Parabenizou a Associação que foi uma semana de muito trabalho. Sr. Vereador Sidrin, em justificativa de voto, parabenizou o Sr. Vereador Lucas Leugi pelo Projeto. Parabenizou a Associação que correu atrás para que o Projeto fosse aprovado. Declinou o seu voto favorável. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Projeto de Lei nº 29/2018**, de autoria da Srª Vereadora Márcia Regina da Silva de Sousa, que CONCEDE O DIPLOMA DE MÉRITO EM TAREFAS COMUNITÁRIAS DE APUCARANA AO LAR SÃO VICENTE DE PAULO, PELOS 50 ANOS DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE APUCARANENSE, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Projeto de Lei nº 31/2018**, de autoria do Executivo Municipal, que O AUTORIZA A PROCEDER À ALIENAÇÃO E ESCRITURAÇÃO DE IMÓVEL – LEI MUNICIPAL Nº 9, DE 25/03/2002, PARA A EMPRESA A. FENATO & FENATO LTDA – ME, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO:-** **Projeto de Lei nº 24/2018**, de autoria do Sr. Vereador Antonio Marques da Silva, que DISPÕE DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, AUTORIZA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A DELEGAR A SUA EXECUÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, pediu



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

continuação...

S.O. – ATA Nº011/2018

-5-

vista dos Projetos de Lei 24 e 25/2018. Acatando o pedido do Sr. Vereador Lucas Leugi, Sr. Presidente concedeu-lhe VISTA aos Projetos 24 e 25/2018. **Projeto de Lei nº 32/2018**, de autoria do Executivo Municipal, que AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO VALOR DE R\$ 240.000,00 (DUZENTOS E QUARENTA MIL REAIS), CONFORME ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. **Projeto de Lei nº 33/2018**, de autoria do Executivo Municipal, que AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO VALOR DE R\$ 400.000,00 (QUATROCENTOS MIL REAIS), CONFORME ESPECIFICA. Colocada em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora. Encerradas as discussões e votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, ANTONIO MARQUES DA SILVA. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que não sabia mais o que responder para as pessoas que o procuravam a respeito das travessias elevadas, que havia trinta dias atrás ainda não tinha terminado, que ia arrumar, terminar e regularizar. Disse que aprovaram um requerimento de autoria da Srª Vereadora Marcia, por unanimidade, perguntando se as travessias estavam de acordo com a norma do CONTRAN e com a norma de acessibilidade, mas não tiveram a resposta. Disse que a obra estava irregular, não atendia aos termos do edital que foi divulgado, que não foi obedecido na quantidade das placas que deveriam ter sido colocadas. Disse que a sua preocupação era que depois de tanto tempo daquela obra feita, alguém devia ter dado o aceite, e que se já tivesse dado o aceite, teriam um problema da fiscalização do contrato, mas se não foi dado o aceite, tinham que notificar a empresa formalmente nos termos da Lei de Licitação e dar um prazo para que a regularizasse aquela obra. Disse que o constrangimento era diário, porque a pessoa saía de uma calçada numa altura e ao invés dela conseguir atravessar pela travessia elevada, tinha uma valeta e um degrau. Disse que eram só quatro, e as quatro estavam fora dos padrões, a travessia elevada pelo que consta da norma, devia ser no mesmo plano da calçada, e que aquele degrau de quase dez centímetros que tinha da calçada para a travessia não fazia o menor sentido. Disse que na frente da farmácia Casofarma, a travessia estava toda riscada, porque os carros raspavam na travessia. Disse que enquanto fiscalizadores das obras públicas e do dinheiro público precisavam dar um retorno para a população. Sr. Vereador Molina, em aparte, disse que passava nas travessias e que o seu carro nunca raspou na travessia, talvez fosse porque o carro era rebaixado. Disse que as travessias eram mesmo para parar o carro. Disse que tinha feito requerimento para que fossem colocadas travessias elevadas em frente a todos os estabelecimentos de ensino, escolas, colégios e universidades. Disse que preferia que tivesse travessias do jeito que estava, não queria dizer que não tivessem que consertar, mas que o benefício era muito maior do que o custo. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que a travessia foi mal executada e foi com o dinheiro público e que o assunto tinha que ser resolvido, porque aquelas travessias estavam gerando um problema em especial para os pedestres que iam passar por elas. Disse que o seu Assessor Danilo Machado Acioli solicitou o seu desligamento da Câmara, que acabou o curso de direito e passou na OAB e ia seguir a carreira jurídica. Disse da sua satisfação de ter tido o seu trabalho ao longo de um ano e quatro meses. Desejou-lhe sucesso em sua carreira. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

continuação...

S.O. – ATA Nº011/2018

-6-

que a semana passada encaminhou um ofício a Procuradoria da República, ao Dr. Rafael Otávio Bueno dos Santos, em relação a roçagem que a empresa RUMO não fez desde que prometeu em novembro do ano passado. Sr. Vereador Sidrin em aparte, disse que havia três dias todos os funcionários da RUMO que faziam a roçagem no município de Apucarana foram exonerados. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que o Dr. Rafael estava com alguns trabalhos junto a Lava Jato, mas que retornando daria sequência aos encaminhamentos, até promovendo uma ação contra a empresa, porque mentiram para o Ministério Público, disseram que no ano passado, em novembro, eles iriam realizar a roçagem, não foi feita em novembro, não foi feita agora, as pessoas estavam sofrendo com a situação. Disse que conversando com o Ministério Público Federal, disseram que, enquanto Câmara, podia acionar a Secretaria de Meio Ambiente, o IAP, o IBAMA e outros órgãos nesse sentido. Disse que existia um litígio na justiça com a RUMO, em relação a passagem de pedestres da Vila Apucarantina, que ano passado teve uma audiência, não entraram num acordo, este ano nada aconteceu e as pessoas precisavam e pediam um trabalho digno para que chegassem ao serviço e não tivesse que enfrentar trem. Agradeceu ao Professor Edson que elogiou o Sr. Prefeito pela travessia em frente ao UPA. Disse que as travessias elevadas teriam uma segunda etapa, outras seriam construídas, e que tinha certeza que se a empresa responsável não realizou o trabalho da maneira que deveria ter feito, a Prefeitura iria notificar e a travessia seria nos moldes da Legislação de Trânsito, e que o Sr. Prefeito não ia pagar uma obra que estivesse inacabada. Sr. Vereador Deco, em aparte, disse que a empresa que efetuou o trabalho das travessias era a TAPALAN, uma empresa de Apucarana e que se tinha sido feita de forma inadequada, tinha que refazer e deixar do jeito que foi pedido na licitação. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, pediu um pouco de paciência, que se as travessias estivessem irregulares, seriam corrigidas, que acreditava no trabalho da TAPALAN, que era uma empresa responsável e desenvolvia um trabalho havia anos em nosso município. Desejou boa sorte ao Danilo, Assessor do Sr. Vereador Rodolfo, na sua carreira. Sr. Vereador Marcos, com a palavra, disse ao Danilo, Assessor do Sr. Vereador Rodolfo, que foi muito bom conhecê-lo e desejou-lhe muito sucesso. Agradeceu-o pela ajuda com o seu conhecimento jurídico tratando de assuntos importantes para o seu mandato. Sr. Vereador Sidrin, em aparte, desejou sucesso ao Danilo em sua carreira. Sr. Vereador Edson da Costa, em aparte, disse que o Danilo era uma ótima pessoa e que a amizade que fizeram ali ela tinha que continuar. Desejou-lhe sucesso na sua carreira. Sr. Vereador Antonio Marques, continuando com a palavra, disse que caráter se trazia de casa, aprendizado se buscava e que ele buscava muito mais ainda. Parabenizou-o e agradeceu a Deus por ter conhecido ele. Desejou-lhe sucesso. Cumprimentou sua esposa Nilza, que estava presente. Disse que a Lei 024 e 025 que propôs e que o Sr. Vereador Lucas pediu vista, que a sua preocupação era em relação ao transporte coletivo. Disse que esperava que a legislação local no que dizia respeito ao transporte coletivo pudesse ser colocada naquele edital, que aquilo que era importante. Sr. Vereador Lucas Leugi, em aparte, disse que aprovou em primeiro votação o Projeto, que era uma questão de análise de impacto financeiro no valor da tarifa. Sr. Vereador Antonio Marques, continuando com a palavra, disse que recebeu informação que era sobre a questão do impacto financeiro, mas que as empresas que disputariam aquela licitação, depois que o edital fosse lançado, se a legislação local estivesse no edital e que a empresa se propusesse a disputar o edital e ganhasse aquela licitação, ela sabia do que estaria ali dentro para que pudesse cumprir depois. Disse que as leis aprovadas



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

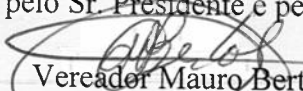
Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Continuação...

S.O. – ATA Nº011/2018

-7-

nesta Casa, não somente na questão do transporte coletivo, elas pudessem ser efetivadas para trazer benefício para a população. Disse que a política era a ciência do bem comum e que era importante que tivessem parceria e que leis aprovadas em outros mandatos precisavam ser colocadas em ação em nossa cidade, que se um dia foram aprovadas, porque eram importantes. Disse que a questão do impacto financeiro se tivesse no edital, se tivesse na licitação e aquele que ganhasse tinha que fazer aquilo que a lei local estava prevendo. Sr. Presidente parabenizou a Srª Romilda Mota pelo seu aniversário, mãe do Vereador Rodolfo, que sempre foi uma mulher guerreira. Cumprimentou o Danilo pela decisão, que ele foi um grande assessor nesta Casa, reconhecido por todos os Vereadores. Parabenizou-o pela OAB, pelo curso de Direito e que agora ele era um advogado e ia almejar vãos melhores. Desejou-lhe boa sorte. Terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da Sessão Ordinária a ser realizada no dia 23/04/2018, no horário regimental. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Para constar, eu, Marilza Bossa Wszolek, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.


Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE


Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
1º SECRETÁRIO